

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

1º SEMESTRE/2019



COMPOSIÇÃO DA CORTE DO TRE-TO

Desembargador EURÍPEDES DO CARMO LAMOUNIER
Presidente

Desembargador MARCO VILLAS BOAS
Vice- Presidente/Corregedora

Juiz RUBEM RIBEIRO DE CARVALHO
Magistrado

Juíza ANA PAULA BRANDÃO BRASIL
Ouvidora Regional Eleitoral

Juiz ADELMAR AIRES PIMENTA
Juiz Federal

Juíza ÂNGELA ISSA HAONAT
Jurista

Juiz MARCELO CÉSAR CORDEIRO
Jurista

COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA DO TRE-TO

FRANCISCO ALVES CARDOSO FILHO
Diretor Geral

CARLOS HENRIQUE DRUMOND SOARES MARTINS
Secretário de Administração e Orçamento

CRISTIANE REGINA BOECHAT TOSE
Secretária de Gestão de Pessoas

REGINA BEZERRA DOS REIS
Secretária Judiciária e Gestão da Informação

VALDENIR BORGES JUNIOR
Secretária de Tecnologia da Informação

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

WAGNA CRISTIANE RIBEIRO DOS SANTOS

Assessora de Planejamento e Gestão da Secretaria Judiciária e de
Gestão da Informação
Coordenadora do NUGES

SILVIA HELENA DIAS DOS SANTOS

Assessor de Planejamento e Gestão da Diretoria Geral

JULIANA AVELAR LUCENA DE OLIVEIRA

Assessora de Planejamento e Gestão da Secretaria de Gestão de
Pessoas

JULHIERME MARKUS EMÍLIO P. CUNHA

Assessor de Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração e
Orçamento

MARCELO RIBEIRO DE OLIVEIRA MELLO

Servidor da Secretaria de Tecnologia da Informação

GLAUBBER DO BRASIL PINHEIRO

Chefe de Cartório da 27ª Zona Eleitoral

FERNANDA SOUSA DOS SANTOS NODA

Assistente do Núcleo de Gestão Socioambiental

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

WAGNA CRISTIANE RIBEIRO DOS SANTOS

Coordenadora do Núcleo de Gestão Socioambiental

FERNANDA SOUSA DOS SANTOS NODA

Assistente do Núcleo de Gestão Socioambiental

ADRIANO FERREIRA DE MENDONÇA

Diagramador da Assessoria de Comunicação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5	3.9 GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	28
1 ANÁLISE DO DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL.....	6	3.9.1 Resíduos de Serviço de Saúde.....	28
2 RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2019 - INFOGRÁFICO.....	7	3.9.2 Coleta seletiva	28
3 EIXOS TEMÁTICOS.....	8	3.9.3 Considerações	29
3.1 PAPEL A4.....	8	3.10 CAPACITAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	30
3.1.1 Considerações	10	3.11 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	31
3.2 IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS.....	11	4 CONCLUSÃO	32
3.2.1 Impressões Monocromáticas.....	11		
3.2.2 Impressões Policromáticas.....	12		
3.2.3 Considerações	12		
3.3 COPOS DESCARTÁVEIS.....	14		
3.3.1 Copos Descartáveis para Água – 180 ml.....	14		
3.3.2 Copos Descartáveis para Café – 80 ml	15		
3.3.3 Considerações	17		
3.4 GARRAFÕES DE ÁGUA.....	18		
3.4.1 Considerações	19		
3.5 ENERGIA ELÉTRICA	20		
3.5.1 Considerações	21		
3.6 ÁGUA.....	22		
3.6.1 Considerações	23		
3.7 COMBUSTÍVEL.....	24		
3.7.1 Considerações	25		
3.8 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	26		
3.8.1 Compras	26		
3.8.2 Contratações	27		

APRESENTAÇÃO

O Plano de Logística Sustentável, aprovado em janeiro de 2018, veio para aperfeiçoar continuamente a gestão ambiental, social e econômica do TRE/TO com o propósito de estabelecer práticas de sustentabilidade, racionalização dos gastos públicos e consumo consciente de materiais e serviços.

O presente relatório apresenta os resultados do desenvolvimento das ações, medição dos indicadores e cumprimento das metas no quarto ano de execução do Plano de Logística Sustentável do TRE/TO.

No presente relatório serão apresentados os dados dos 112 eixos temáticos do PLS-TRE/TO.

1. Papel A4;
2. Impressão de documentos;
3. Copos descartáveis;
4. Garrações de água mineral;
5. Energia elétrica;
6. Água;
7. Combustível;
8. Compras e contratações sustentáveis;
9. Gestão de resíduos sólidos;
10. Capacitação, sensibilização e comunicação;
11. Qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A mensuração e análise dos resultados obtidos com a implantação das ações socioambientais permite um melhor direcionamento para futuras ações buscando alcançar objetivos econômicos e socioambientais específicos, canalizando esforços para a melhoria contínua que agrega e motiva toda a instituição em prol do melhor desempenho ambiental.

1. ANÁLISE DO DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Este relatório, referente ao 1º semestre de 2019, apresenta a análise do desempenho dos indicadores e das metas que foram definidas no PLS/TRE-TO para o biênio 2018-2020. A avaliação das informações aqui apresentadas deve induzir à reflexão sobre a importância do monitoramento contínuo dos indicadores e da vinculação entre as ações desenvolvidas e o resultado obtido na gestão ambiental da instituição.

A comparação dos dados de consumo entre anos não eleitorais (2019 X 2017) visa atender a Resolução TSE nº 23.474/2016 (art. 25) que estabelece a necessidade de ter duas séries históricas a fim de considerar os anos eleitorais e não eleitorais em razão da sazonalidade dos serviços prestados pela Justiça Eleitoral.

Ressalta-se que os dados de cada eixo temático são coletados pelo sistema ASI (papel A4, copos descartáveis e garrações de água), sendo os demais coletados junto às unidades responsáveis.

Ao longo do 1º semestre foram realizadas várias reuniões com as áreas do Tribunal diretamente envolvidas no alcance de cada uma das metas definidas visando gerar mais empenho das unidades para o atingimento das mesmas.

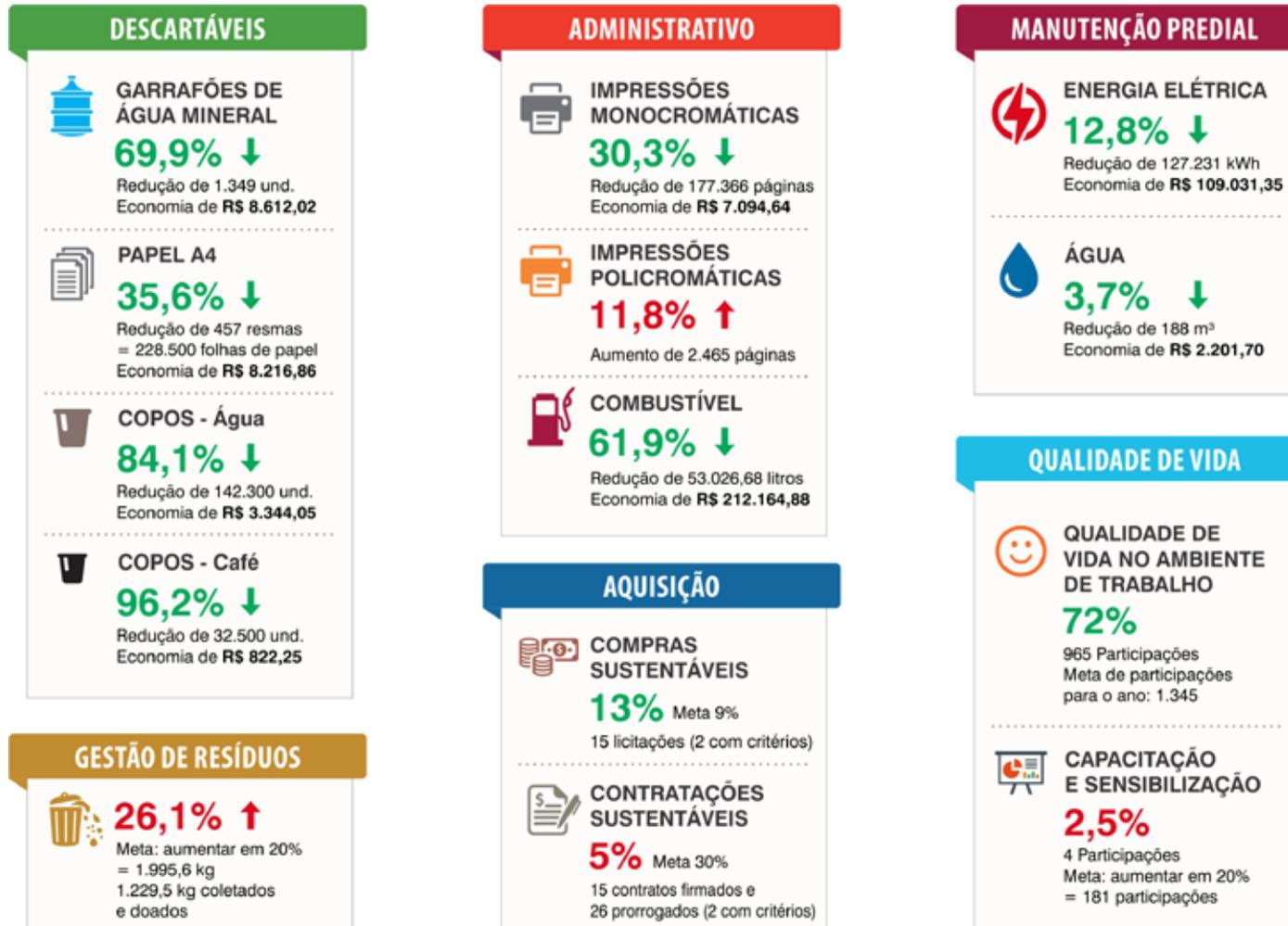
Embora os resultados de alguns indicadores não sejam positivos, como o de Compras e Contratações Sustentáveis, Gestão de Resíduos e Capacitação e Sensibilização percebe-se que o Tribunal vem amadurecendo no que se refere à sustentabilidade e que já há ampliação de várias práticas com critérios sustentáveis apresentando resultados bastante expressivos.

Se compararmos os dados do 1º semestre de 2019 com os dados do mesmo período relativo ao ano de 2017, conclui-se que houve expressiva evolução no desempenho ambiental do TRE-TO, pois foram superadas as metas de quase todos indicadores, mais especificamente do consumo de papel A4, impressões, copos descartáveis, garrações de 20 litros de água mineral, energia elétrica, água e combustível.

A perspectiva é de que os próximos anos sejam ainda mais desafiadores na otimização dos recursos e mantemos a convicção de que o empenho de todos os envolvidos neste plano será recompensado por resultados ainda melhores no próximo relatório de desempenho.

2. RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2019

Dados do 1º semestre de 2019, ano de referência 2017 (anos não eleitorais, Resolução TSE nº 23.474/2016).



ECONOMIA ESTIMADA TOTAL: **R\$ 351.487,75**

3 EIXOS TEMÁTICOS

3.1 PAPEL A4

META: Reduzir em 1% ao ano o consumo de papel até 2020.

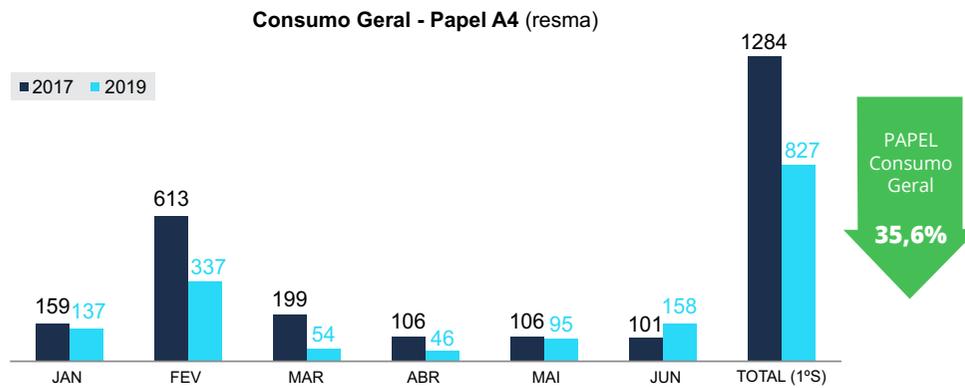


Figura 1. Histórico de consumo geral relativo ao indicador papel A4 e sua respectiva economia.

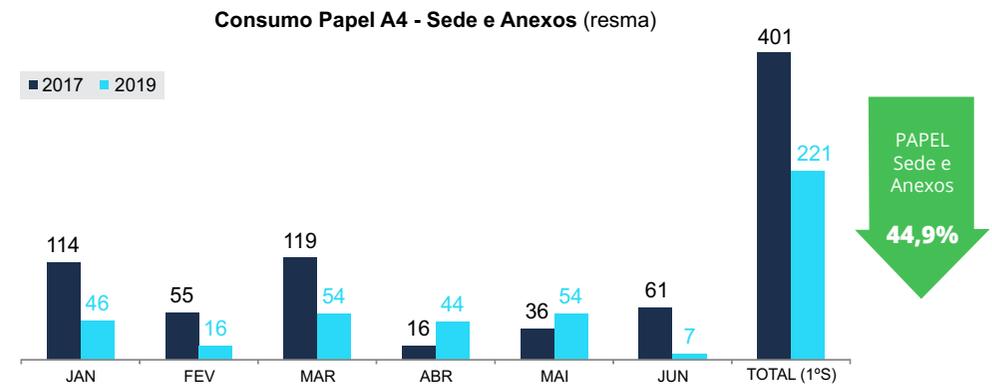


Figura 3. Histórico de consumo (Sede e Anexos) relativo ao indicador papel A4 e sua respectiva economia.

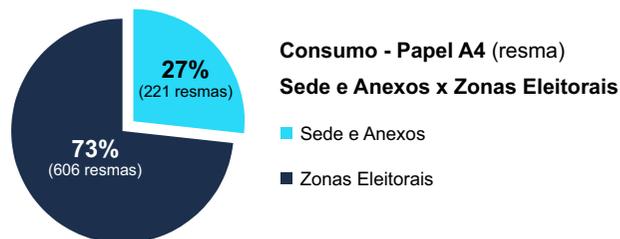


Figura 2. Consumo de papel A4 na Sede e Anexos versus Zonas Eleitorais.

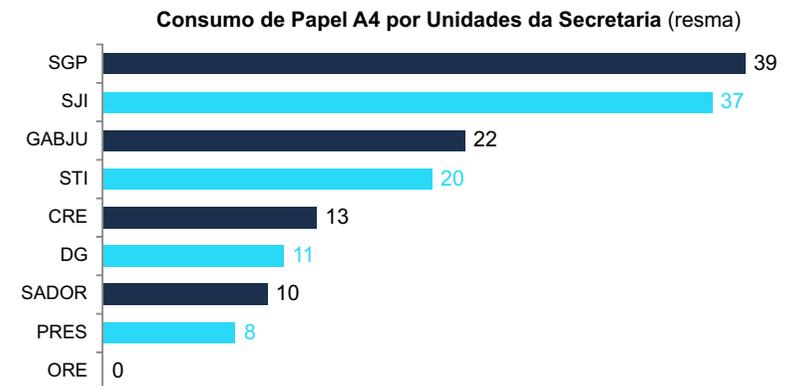


Figura 4. Histórico de consumo por unidades da secretaria relativo ao indicador papel A4.

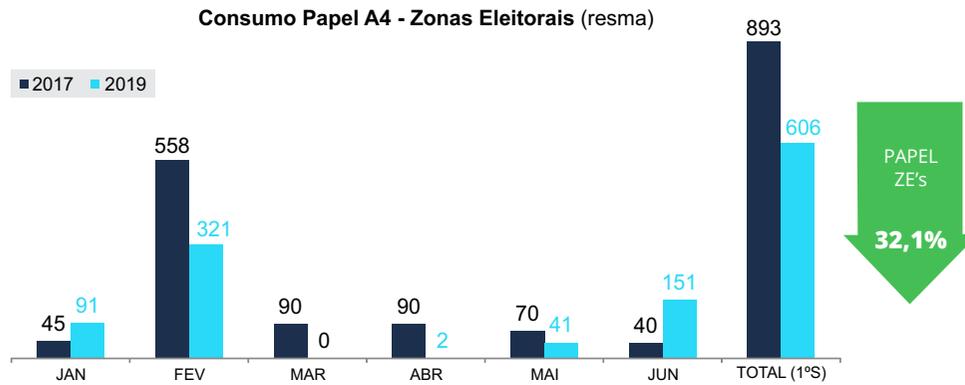


Figura 5. Histórico de consumo (Zonas Eleitorais) relativo ao indicador papel A4 e sua respectiva economia.

Ranking das Zonas Eleitorais - Consumo de Papel A4

Tabela 1. Relação das Zonas Eleitorais que reduziram o consumo de papel A4.

Ranking	Zona	1º sem/17	1º sem/19	(%)
		(resma)		
1º	14 ^a	10	0	-100
	21 ^a	40	0	
	22 ^a	10	0	
	24 ^a	10	0	
	32 ^a	10	0	
2º	12 ^a	50	10	-80
3º	26 ^a	38	10	-74
4º	10 ^a	65	20	-69
5º	11 ^a	60	20	-67
	30 ^a	30	10	
6º	15 ^a	50	20	-60
7º	4 ^a	10	5	-50
	9 ^a	20	10	
	31 ^a	20	10	

ZE's Reduziram o consumo

8º	23 ^a	40	21	-48
9º	35 ^a	30	16	-47
10º	29 ^a	110	62	-44
11º	16 ^a	70	40	-43
12º	1 e 34 ^a	80	50	-38
13º	27 ^a	20	16	-20

Tabela 2. Relação das Zonas Eleitorais que aumentaram o consumo de papel A4.

Ranking	Zona	1º sem/17	1º sem/19	(%)
		(resma)		
1º	28 ^a	0	20	+2000
2º	13 ^a	0	10	+1000
	20 ^a	0	10	
3º	2 ^a	10	50	+400
4º	6 ^a	10	20	+100
	18 ^a	0	1	
	19 ^a	10	20	
	25 ^a	10	20	
5º	33 ^a	30	50	+67
6º	7 ^a	20	30	+50
7º	5 ^a	20	25	+25

ZE's Aumentaram o consumo

Tabela 3. Relação das Zonas Eleitorais que mantiveram o consumo de papel A4.

Zona	1º sem/17	1º sem/19
	(resma)	
3ª	20	20
8ª	10	10
17ª	0	0

3.1.1 Considerações

Da análise das exposições acima é possível notar que, com as ações já implementadas no Tribunal, foram obtidos resultados positivos, com redução de 35,6% no consumo geral do Tribunal (sede, anexos e ZEs). Ao comparar o consumo da Secretaria do Tribunal e das zonas eleitorais, no 1º semestre do ano de 2019 e 2017, verificou-se redução de 44,9% e 32,1%, respectivamente.

A economia foi correspondente a 457 resmas que equivalem a 228.500 folhas de papel A4, ou seja, economia estimada em R\$ 8.216,86 (oito mil, duzentos e dezesseis reais e oitenta e seis centavos).

O resultado se deve à intensificação do monitoramento e divulgação do consumo por unidade e por zona eleitoral, bem como pelo desenvolvimento de rotinas informatizadas para substituir o uso do papel, como é o caso da implantação do Processo Judicial Eletrônico, no 2º grau, desde 2017, e do modo padrão frente e verso nas impressões da Secretaria do Tribunal, a partir de agosto de 2018.

Espera-se que o consumo de papel obtenha maior redução ainda haja vista a adoção do Processo Judicial Eletrônico – PJe, no 1º grau, a partir de agosto do corrente ano.

Ressalta-se que o indicador do tema Gasto com material impresso, em razão da complexidade na sua medição, está sendo revisto pelo NUGES e pela COGIN.

Economia Estimada:

R\$ 8.216,86

Redução do Consumo Geral:

35,6%



3.2 IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS

3.2.1 Impressões Monocromáticas

META: Reduzir a quantidade de impressões monocromáticas em 5% ao ano até 2020.

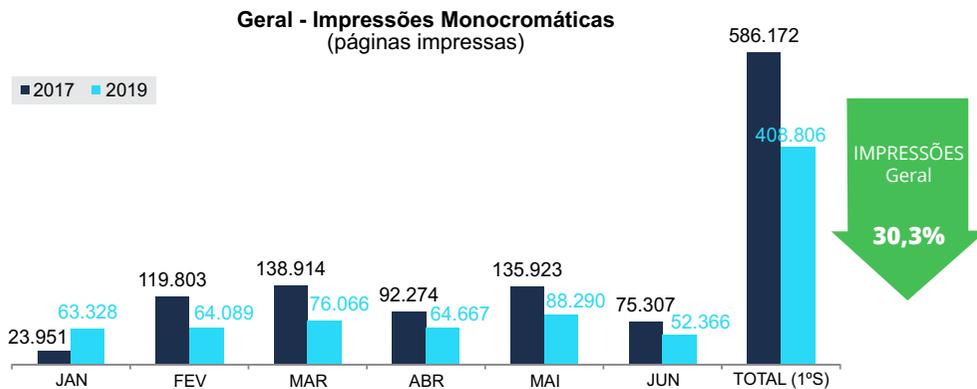


Figura 6. Histórico de consumo geral relativo ao indicador impressões monocromáticas e sua respectiva economia.

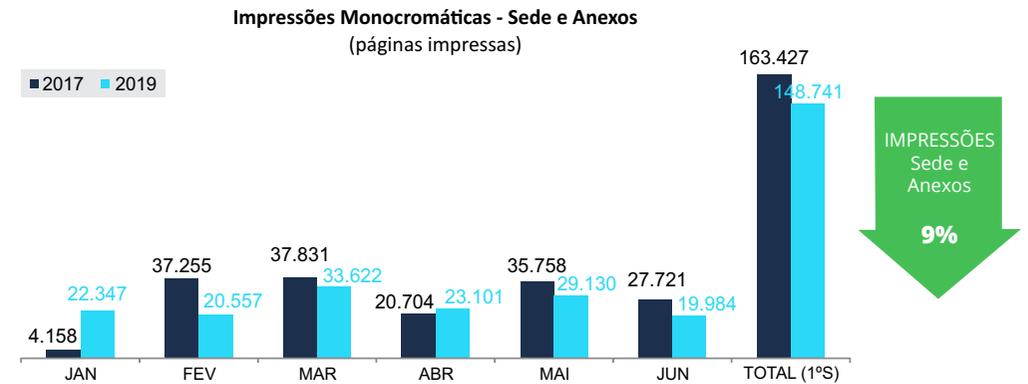


Figura 8. Histórico de consumo (Sede e Anexos) relativo ao indicador impressões monocromáticas e sua respectiva economia.

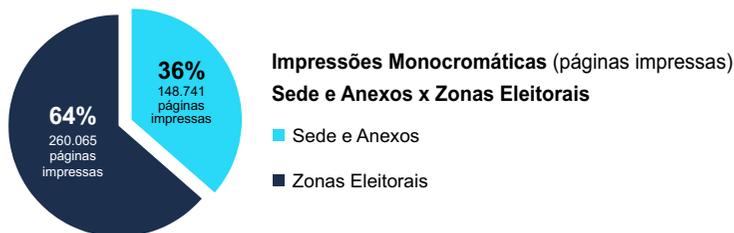


Figura 7. Consumo de impressões monocromáticas na Sede e Anexos versus Zonas Eleitorais.

Impressões Monocromáticas por Unidades da Secretaria (páginas impressas)

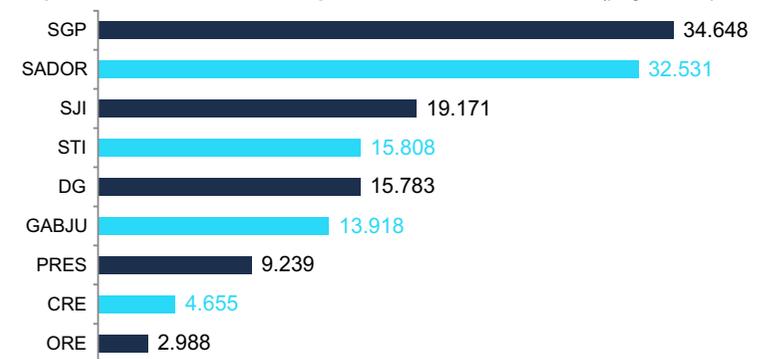


Figura 9. Histórico de consumo por unidades da secretaria relativo ao indicador impressões monocromáticas.

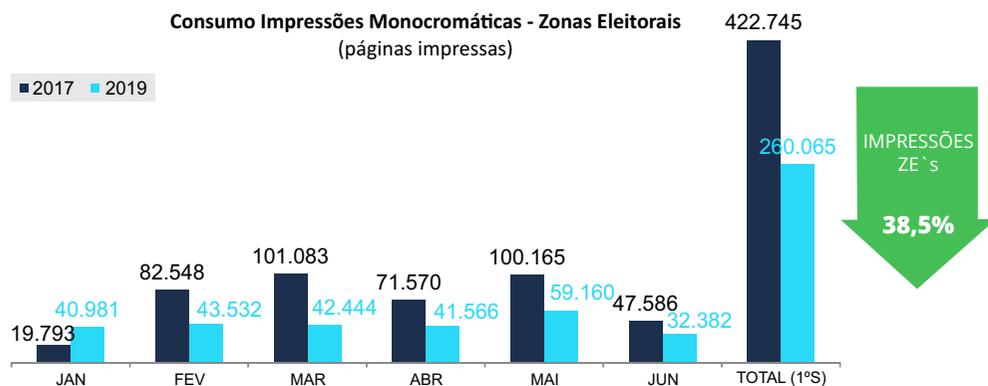


Figura 10. Histórico de consumo (Zonas Eleitorais) relativo ao indicador impressões monocromáticas e sua respectiva economia.

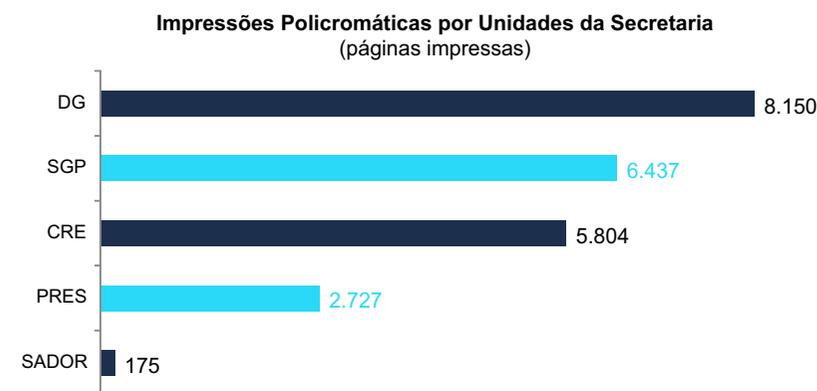


Figura 12. Histórico de consumo por unidades da secretaria relativo ao indicador impressões policromáticas.

3.2.2 Impressões Policromáticas

META: Reduzir a quantidade de impressões policromáticas em 10% ao ano até 2020.

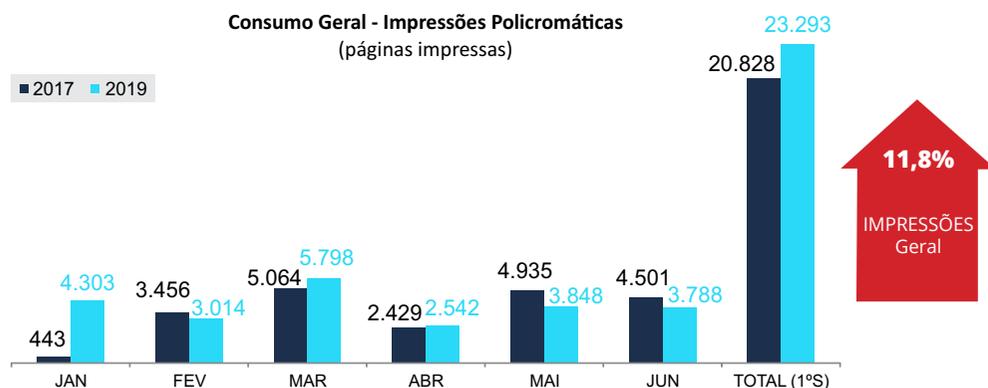


Figura 11. Histórico geral de impressões relativo ao indicador impressões policromáticas e seu respectivo aumento.

3.2.3 Considerações

As impressões representam altos custos para a administração pública, pois além do aluguel dos equipamentos de impressão ainda é somado o custo por página impressa, por isso a redução no número páginas impressas é importante.

Com a redução de 30,3% na quantidade de impressões monocromáticas (177.366 impressões) no 1º semestre de 2019 houve uma economia estimada no valor de R\$ 7.094,64 (sete mil e noventa e quatro reais e sessenta e quatro centavos).

No tocante às impressões policromáticas houve aumento de 11,8% (2.465 páginas impressas) e portanto a meta não foi alcançada tendo em vista que foi estabelecida a redução de 10% ao ano.

A gestão das impressões coloridas deve ser melhorada, pois corresponde a 39% dos gastos em razão dos valores diferenciados de cada tipo de impressão (monocromática = 0,04 e colorida = 0,48). No 1º semestre de 2019, as impressões coloridas, apesar de corresponderem a somente 5,3% (23.293 páginas) do total

das impressões do Tribunal, representou 39% (R\$ 11.117,79) do valor total gasto com impressões (R\$ 28.563,87). Ressalta-se que este tipo de impressão é restrito apenas a sede.

Com o intuito de reduzir a quantidade de impressões policromáticas foram afixados cartazes nos locais das impressoras coloridas informando a meta anual do Tribunal, os valores das impressões, além de alertar sobre a necessidade de imprimir ou não o documento.

Para o 2º semestre está prevista a reestruturação do parque de impressão do Tribunal, com intuito de reduzir o número de equipamentos de 50 para 17, na sede e nos anexos, e de 70 para 33 nas zonas eleitorais, e assim diminuir a quantidade de páginas impressas.

Impressão Monocromática
Redução do Consumo Geral: **30,3%**
Economia estimada: **R\$ 7.094,64**



Impressão Policromática
Aumento do Consumo Geral:
11,8%





3.3 COPOS DESCARTÁVEIS

3.3.1 Copos Descartáveis para Água – 180 ml

META: Reduzir o consumo de copos descartáveis para água em 5% ao ano até 2020.

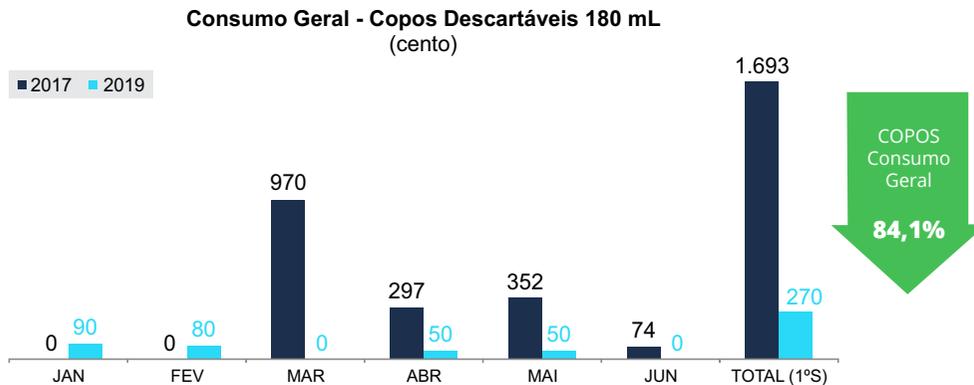


Figura 13. Histórico de consumo geral relativo ao indicador copos descartáveis (180 ml) e sua respectiva economia.

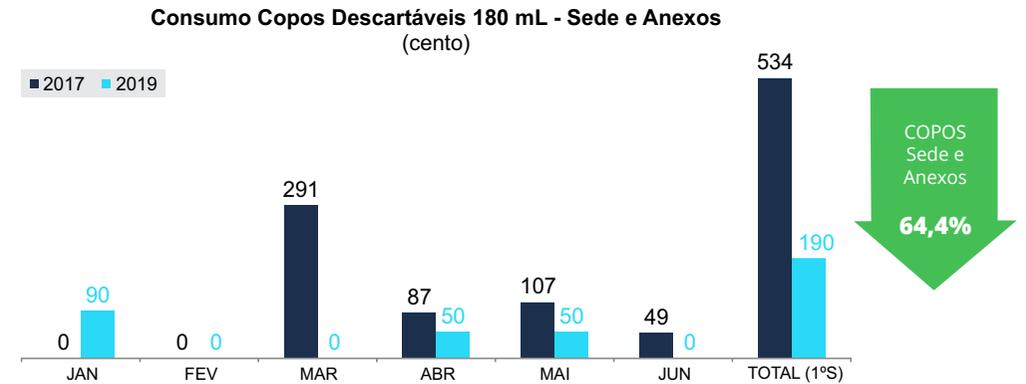


Figura 15. Histórico de consumo (Sede e Anexos) relativo ao indicador copos descartáveis (180 ml) e sua respectiva economia.



**Consumo - Copos Descartáveis 180 ml (cento)
Sede e Anexos x Zonas Eleitorais**

■ Sede e Anexos
■ Zonas Eleitorais

Figura 14. Consumo de copos descartáveis (180 ml) na Sede e Anexos versus Zonas Eleitorais.

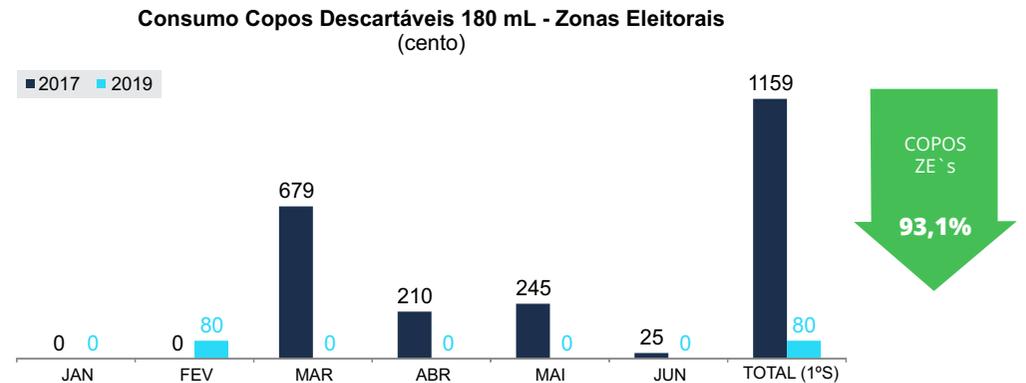


Figura 16. Histórico de consumo (Zonas Eleitorais) relativo ao indicador copos descartáveis (180 ml) e sua respectiva economia.

Consumo de Copos Descartáveis (180 ml) - Ranking das Unidades do Tribunal

Tabela 4. Relação dos locais do Tribunal que reduziram o consumo de copos descartáveis (180 ml).

Ranking	Local	1º sem/17	1º sem/19	(%)
		(Cento)		
1º	Anexo I	25	0	-100
	5ª	50	0	
	8ª	45	0	
	9ª	60	0	
	10ª	115	0	
	11ª	39	0	
	12ª	45	0	
	15ª	35	0	
	16ª	25	0	
	17ª	25	0	
	18ª	25	0	
	20ª	25	0	
	21ª	75	0	
	22ª	10	0	
	23ª	25	0	
	25ª	25	0	
	26ª	20	0	
27ª	15	0		
29ª	230	0		
30ª	25	0		
31ª	25	0		
32ª	65	0		
35ª	15	0		
2º	Anexo III	84	15	-82
3º	4ª	30	10	-67
4º	Sede	425	175	-59
5º	1 e 34ª	110	70	-36



Tabela 5. Relação dos locais do Tribunal que mantiveram o consumo de copos descartáveis (180 ml).

Local	1º sem/17	1º sem/19
	(Cento)	
Anexo II	0	0
2ª	0	0
3ª	0	0
6ª	0	0
7ª	0	0
13ª	0	0

Local	1º sem/17	1º sem/19
	(Cento)	
14ª	0	0
19ª	0	0
24ª	0	0
28ª	0	0
33ª	0	0

3.3.2 Copos Descartáveis para Café - 80 ml

META: Reduzir o consumo de copos descartáveis para café em 10% ao ano até 2020.

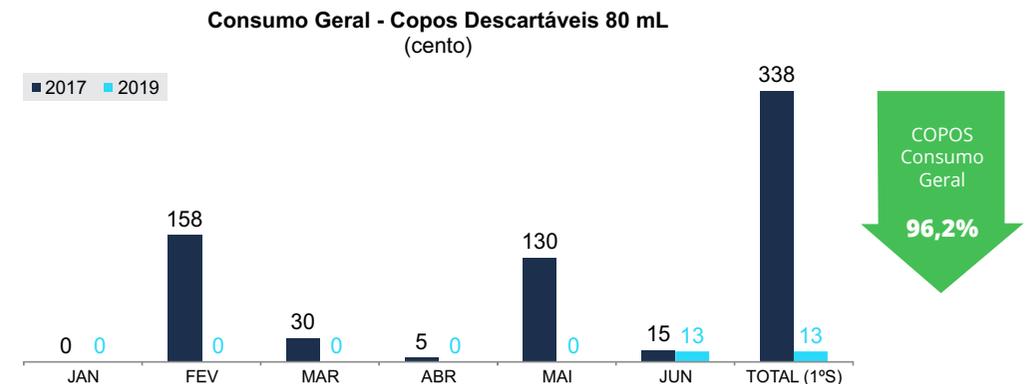


Figura 17. Histórico de consumo geral relativo ao indicador copos descartáveis (80 ml) e sua respectiva economia.

Consumo Copos Descartáveis 80 mL - Sede e Anexos
(cento)

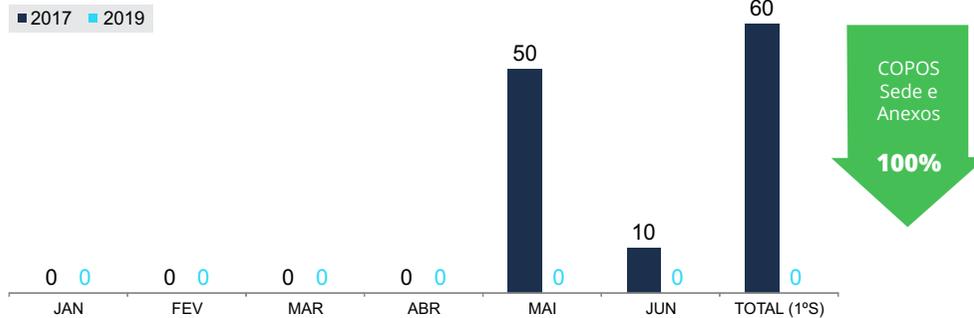


Figura 18. Histórico de consumo (Sede e Anexos) relativo ao indicador copos descartáveis (80 ml) e sua respectiva economia.

Consumo Copos Descartáveis 80 mL - Zonas Eleitorais
(cento)

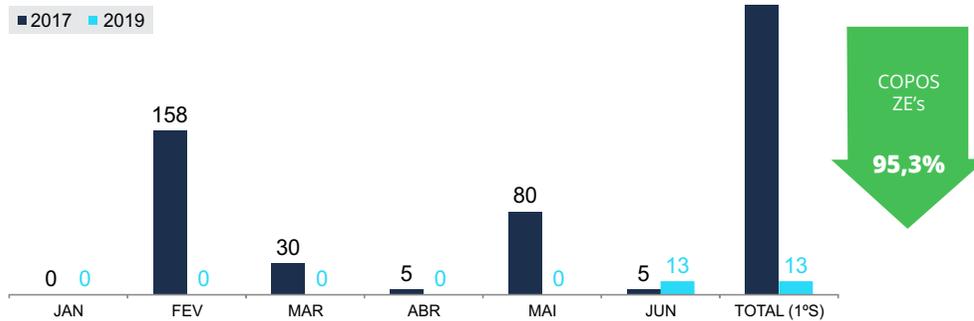


Figura 19. Histórico de consumo (Zonas Eleitorais) relativo ao indicador copos descartáveis (80 ml) e sua respectiva economia.

Ranking dos Locais que Consumiram Copos Descartáveis de Café (80 ml)

Tabela 6. Relação dos locais que reduziram copos descartáveis de café (80 ml).

Ranking	Local	1º sem/17	1º sem/19	(%)
1º	Sede	50	0	-100
	Anexo I	10	0	
	1 e 34 ^a	50	0	
	5 ^a	25	0	
	9 ^a	30	0	
	10 ^a	15	0	
	11 ^a	20	0	
	12 ^a	22	0	
	14 ^a	10	0	
	16 ^a	5	0	
	17 ^a	25	0	
	23 ^a	27	0	
	29 ^a	25	0	
32 ^a	10	0		
2º	28 ^a	4	3	-25

Reduziram o consumo

Tabela 7. Relação dos locais do Tribunal que mantiveram o consumo de copos descartáveis (80 ml).

Local	1º sem/17	1º sem/19
	(cento)	
Anexo II	0	0
Anexo III	0	0
2ª	0	0
3ª	0	0
4ª	0	0
6ª	0	0
7ª	0	0
8ª	0	0
13ª	0	0
15ª	0	0
18ª	0	0
19ª	0	0

Local	1º sem/17	1º sem/19
	(cento)	
20ª	0	0
21ª	0	0
22ª	0	0
24ª	0	0
25ª	0	0
26ª	10	10
27ª	0	0
30ª	0	0
31ª	0	0
33ª	0	0
35ª	0	0

3.3.3 Considerações

Mensurar a redução do uso de copos descartáveis é importante devido aos significativos impactos ambientais, tanto em sua produção quanto na destinação dos resíduos dele decorrentes.

Houve redução de 84,1% no consumo de copos descartáveis para água (142.300 unidades) e de 96,2% no consumo de copos para café (32.500 unidades) o que perfaz uma economia estimada de R\$ 4.166,30 (quatro mil cento e sessenta e seis reais e trinta centavos).

Cabe ressaltar que estão sendo adotadas medidas para reduzir o gasto e o impacto ambiental relativo a este item, tais como: a aquisição de copos biodegradáveis para os visitantes da sede do Tribunal e retirada de copos descartáveis das copas.

Para as zonas eleitorais estão sendo feitos estudos para aquisição de copos biodegradáveis do tipo envelope.

Houve grande redução no consumo do copo descartável para café, contudo cabe destacar que está previsto no Plano de Logística Sustentável o “não fornecimento de copos descartáveis para café para as zonas eleitorais”, a partir de janeiro de 2018 até dezembro de 2020, já que não é ofertado café para os eleitores e que o Tribunal fornece xícaras de louças para os servidores dos cartórios.

No entanto, ao analisar os dados relativos ao consumo de copos descartáveis para café (80 ml), verificou-se que a 26ª e 28ª zonas eleitorais ainda estão utilizando este material, conforme dados apresentados pelo sistema ASI. A despeito disso, informamos ao setor de almoxarifado sobre a ação acima prevista no PLS para adoção das medidas necessárias para o seu cumprimento.

Copos – 180 ml
Redução: **84,1%**
Economia estimada **R\$ 3.344,05**



Copos – 80 ml
Redução: **96,2%**
Economia estimada **R\$ 822,25**





3.4 GARRAFÕES DE ÁGUA

META: Reduzir o consumo de garrafões de água em 10% ao ano até 2020.

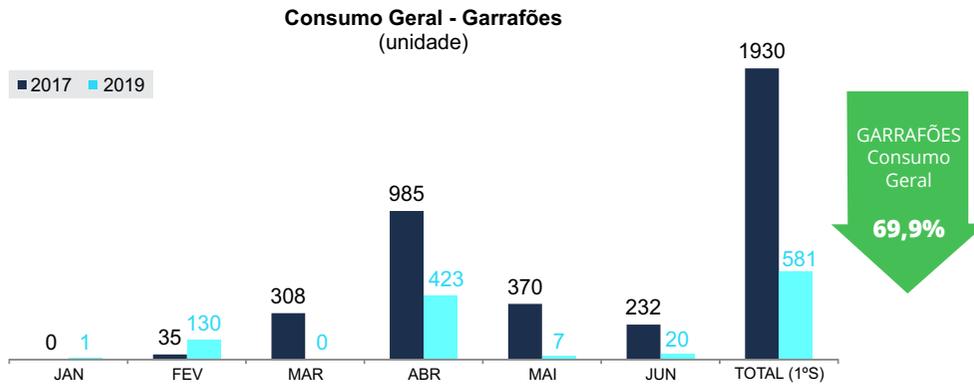


Figura 20. Histórico de consumo geral relativo ao indicador garrafões de água e sua respectiva economia.

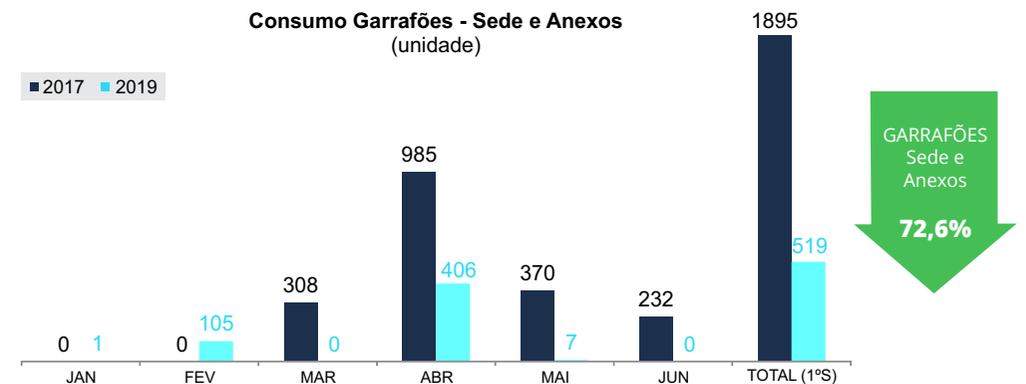


Figura 22. Histórico de consumo (Sede e Anexos) relativo ao indicador garrafões de água e sua respectiva economia.

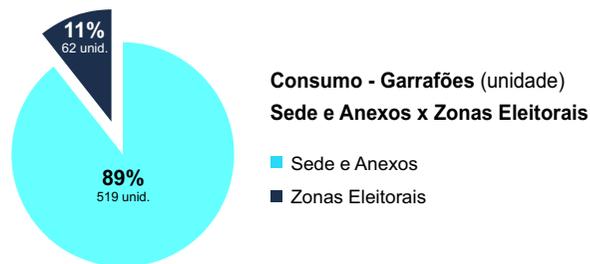


Figura 21. Consumo de garrafões de água na Sede e Anexos versus Zonas Eleitorais.

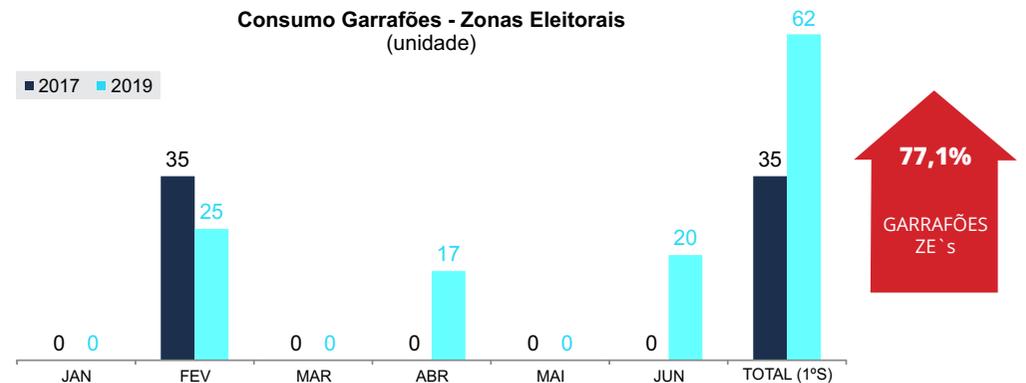


Figura 23. Histórico de consumo (Zonas Eleitorais) relativo ao indicador garrafões de água e seu respectivo aumento.

3.4.1 Considerações

Foi verificada a redução de 69,9% (1.349 galões) no consumo de água envazada em garrações de 20 litros, sendo a economia estimada em R\$ 8.612,02 (oito mil, seiscentos e doze reais e dois centavos).

A redução apresentada se justifica pela troca de bebedouros por filtros de água, e poderá ser ainda maior tendo em vista que há uma ação prevista no PLS que trata da retirada de mais 8 bebedouros que utilizam galões de água mineral: cinco no edifício da sede da Secretaria, dois na 29ª ZE e um no Anexo III (SPA).

Cabe mencionar que, conforme dados apresentados pelo sistema ASI, as zonas eleitorais que solicitaram água mineral envazada em garrações de 20 litros foram: 11ª ZE (15 unidades) e 29ª ZE (47 unidades).

Garrações

Redução do Consumo: **69,9%**

Economia estimada **R\$ 8.612,02**



3.5 ENERGIA ELETRICA

META: Reduzir o consumo de energia em 1% ao ano até 2020.

Consumo Geral - Energia (kwh)

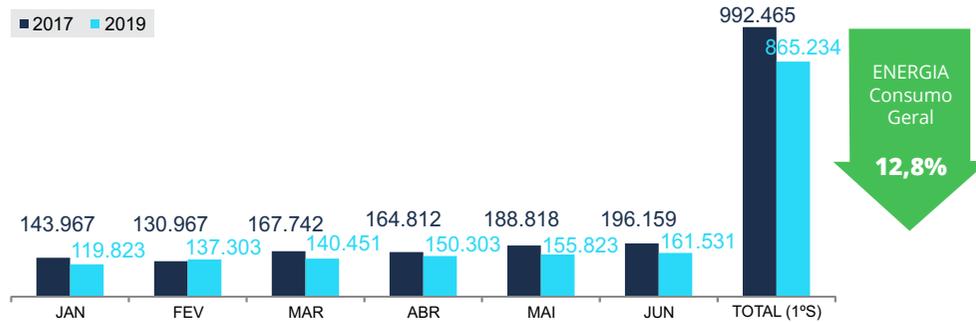


Figura 24. Histórico de consumo geral relativo ao indicador energia elétrica e sua respectiva economia.

Consumo Energia - Sede e Anexos (kwh)

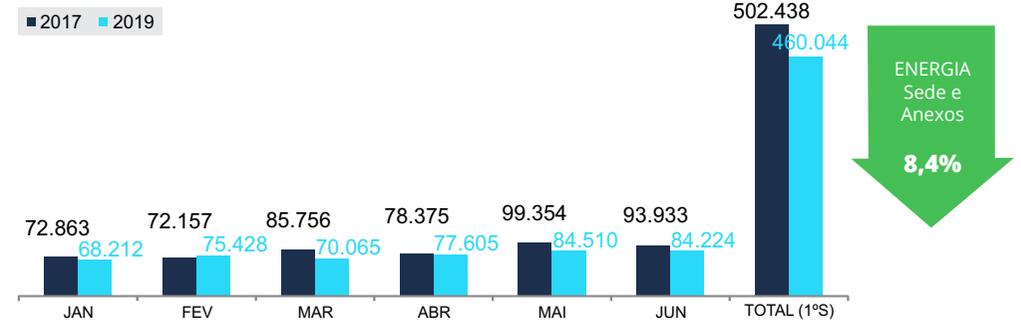


Figura 26. Histórico de consumo (Sede e Anexos) relativo ao indicador energia elétrica e sua respectiva economia.

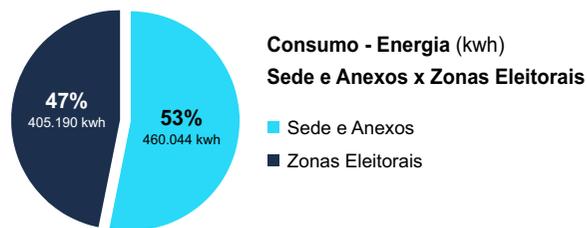


Figura 25. Consumo de energia elétrica na Sede e Anexos versus Zonas Eleitorais.

Consumo Energia - Zonas Eleitorais (kwh)

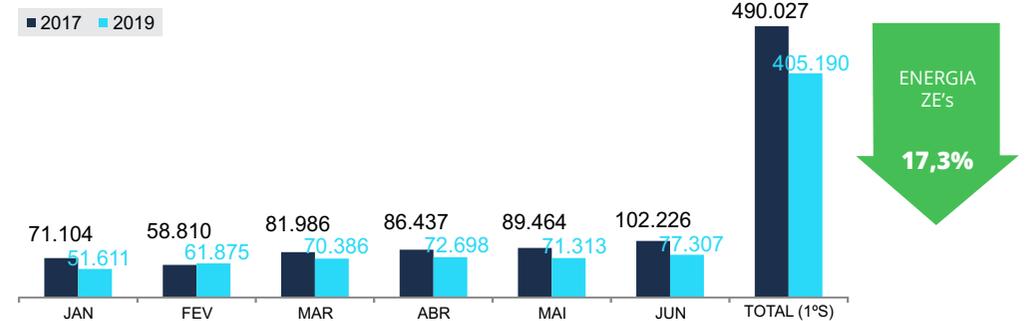


Figura 27. Histórico de consumo (Zonas Eleitorais) relativo ao indicador energia elétrica e sua respectiva economia.

Ranking do Consumo de Energia Elétrica

Tabela 8. Relação dos locais que reduziram o consumo de energia elétrica.

Ranking	Local	1º sem/17 (kwh)	1º sem/19 (kwh)	(%)
1º	24ª	10589	5432	-49
	15ª	14399	7405	
2º	21ª	14795	7864	-47
3º	27ª	10293	5890	-43
4º	11ª	10477	6048	-42
5º	31ª	12507	7349	-41
	10ª	15874	9418	
6º	8ª	11735	7039	-40
7º	9ª	12429	7618	-39
8º	16ª	9175	5709	-38
9º	12ª	14654	9407	-36
10º	26ª	12042	7788	-35
11º	17ª	11249	7744	-31
12º	32ª	10388	7230	-30
13º	30ª	14428	10208	-29
14º	5ª	14404	10367	-28
	Anexo II	34488	24828	
	7ª	12570	9072	
15º	20ª	12586	9289	-26
16º	1 e 34ª	48537	37511	-23
17º	3ª	21195	16575	-22
18º	6ª	10588	8621	-19
19º	33ª	10516	8791	-16
20º	13ª	9778	8412	-14
21º	28ª	9785	8799	-10
22º	Anexo I	42835	38916	-9
	23ª	10034	9119	
	Sede	371809	340151	
23º	14ª	13207	12204	-8
24º	25ª	6865	6582	-4
25º	35ª	5798	5731	-1



Tabela 9. Relação dos locais que aumentaram o consumo de energia elétrica.

Ranking	Local	1º sem/17 (kwh)	1º sem/19 (kwh)	(%)
1º	18ª	7362	9315	+27
2º	19ª	6334	7969	+26
3º	2ª	17627	21767	+23
4º	29ª	68975	81950	+19
5º	4ª	11580	13283	+15
6º	22ª	7252	7684	+6
7º	Anexo III	53306	56149	+5



3.5.1 Considerações

A meta pactuada para 2019 que é de 1% ao ano está sendo cumprida, pois no 1º semestre de 2019 atingiu-se 12,8% de redução (127.231 kwh) em relação ao mesmo período de 2017, economia estimada em R\$ 109.031,35 (cento e nove mil e trinta e um reais e trinta e cinco centavos).

Importante destacar que a grande maioria dos imóveis da Justiça Eleitoral reduziram o consumo de energia no 1º semestre. A redução no consumo de energia elétrica se deve principalmente ao engajamento dos servidores para as questões voltadas para a sustentabilidade e pelo trabalho desempenhado pela COSEG no monitoramento e gestão do consumo e dos gastos.

Energia elétrica
Redução do Consumo: **12,8%**
Economia estimada **R\$ 109.031,35**



3.6 ÁGUA

META: Reduzir o consumo de água em 1% ao ano até 2020.

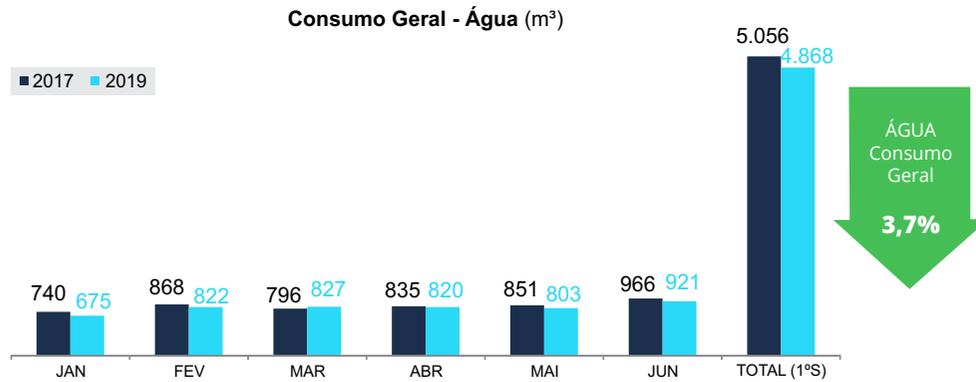


Figura 28. Histórico de consumo geral relativo ao indicador água e sua respectiva economia.

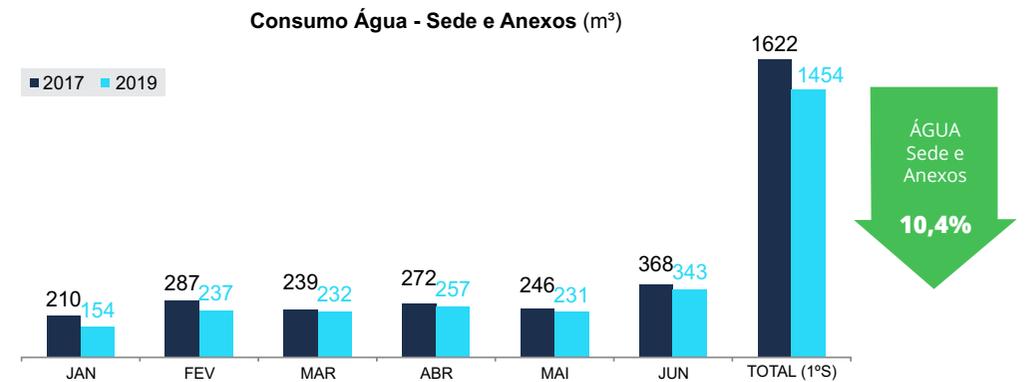


Figura 30. Histórico de consumo (Sede e Anexos) relativo ao indicador de água e sua respectiva economia.

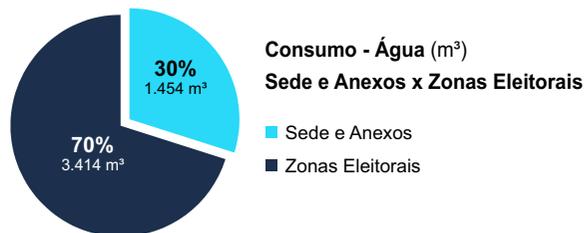


Figura 29. Consumo de água na Sede e Anexos versus Zonas Eleitorais.

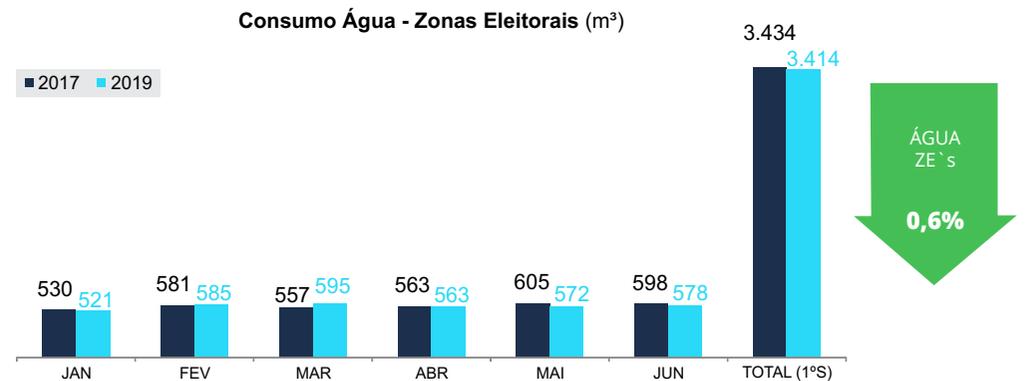


Figura 31. Histórico de consumo (Zonas Eleitorais) relativo ao indicador água e sua respectiva economia.

Ranking do Consumo de Água

Tabela 10. Relação dos locais que reduziram consumo de água.

Locais que reduziram consumo de água				
Ranking	Local	1º sem/17 (m³)	1º sem/19 (m³)	(%)
1º	24ª	93	0	-100
	35ª	85	0	
2º	10ª	55	19	-65
3º	Anexo III	172	90	-48
4º	23ª	135	80	-41
5º	1 e 34ª	134	90	-33
6º	27ª	106	90	-15
7º	6ª	112	99	-12
8º	14ª	127	115	-9
	7ª	108	98	
9º	Sede	1153	1056	-8
	26ª	98	90	
	11ª	65	60	
10º	9ª	97	90	-7
	30ª	96	93	-3
11º	21ª	92	90	-2
12º	17ª	101	99	



Tabela 12. Relação dos locais do Tribunal que mantiveram o consumo de água.

Local	1º sem/17	1º sem/19
	(m³)	
Anexo II	90	90
2ª	90	90
3ª	180	180
5ª	90	90
8ª	90	90
13ª	90	90
15ª	90	90

Local	1º sem/17	1º sem/19
	(m³)	
18ª	90	90
19ª	90	90
20ª	90	90
22ª	90	90
25ª	90	90
28ª	90	90
32ª	90	90

3.6.1 Considerações

No que se refere à meta de 1% ao ano, pactuada para 2019, verifica-se que está sendo cumprida haja vista o índice de redução de 3,7% em relação ao mesmo período de 2017, ou seja, o equivalente a 188 m³, que corresponde a economia estimada em R\$ 2.201,70 (dois mil, duzentos e um reais e setenta centavos).

Importante destacar que 17 (dezesete) imóveis da Justiça Eleitoral reduziram o consumo de água no 1º semestre de 2019. Na grande maioria dos prédios da Justiça Eleitoral houve redução no consumo de água, sendo observado aumento no consumo deste item em seis zonas eleitorais e em uma unidade da Secretaria (Anexo I).

A redução no consumo de água se deve principalmente ao engajamento dos servidores para as questões voltadas para a sustentabilidade e pelo trabalho desempenhado pela COSEG no monitoramento e gestão dos gastos.

Tabela 11. Relação dos locais que aumentaram o consumo de água.

Ranking	Local	1º sem/17 (m³)	1º sem/19 (m³)	(%)
1º	33ª	48	238	+ 396
2º	29ª	267	399	+ 49
3º	12ª	96	116	+ 21
4º	31ª	76	90	+ 18
5º	16ª	93	101	+ 9
6º	4ª	90	97	+ 8
7º	Anexo I	207	218	+ 5



Água

Redução do Consumo: **3,7%**

Economia estimada **R\$ 2.201,70**



3.7 COMBUSTÍVEL

META: Reduzir o consumo de combustível em 5% ao ano até 2020.

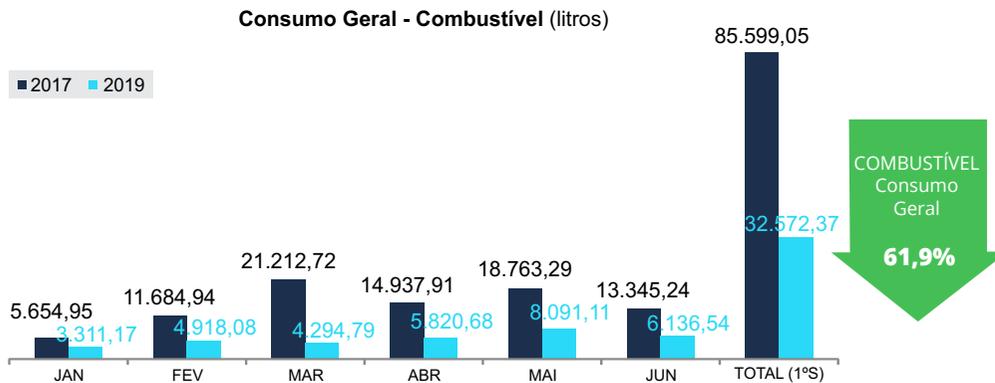


Figura 32. Histórico de consumo geral relativo ao indicador combustível e sua respectiva economia.

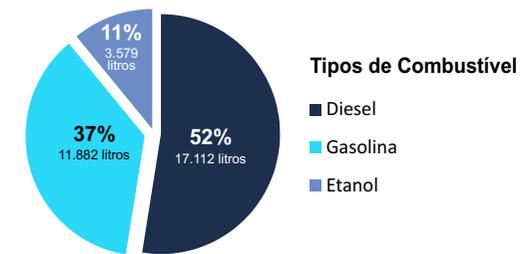


Figura 34. Tipos de combustível e seus respectivos consumos.

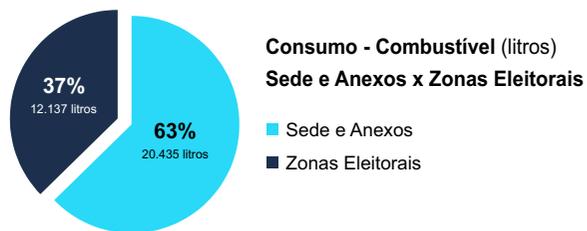


Figura 33. Consumo de combustível na Sede e Anexos versus Zonas Eleitorais.

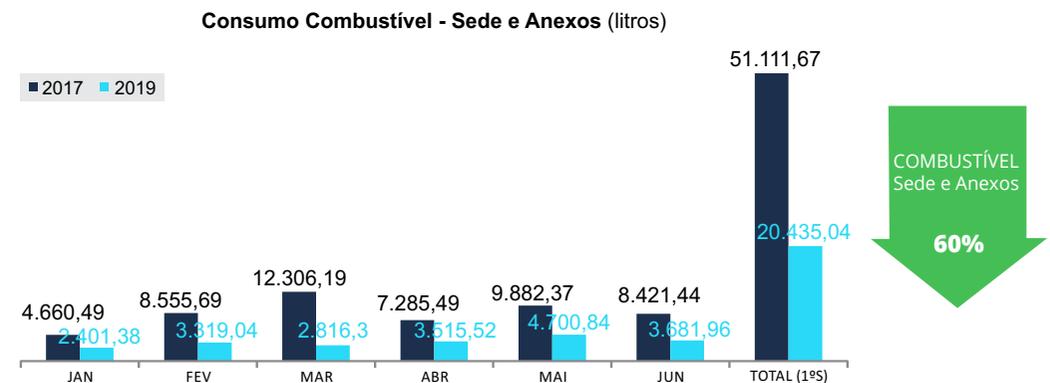


Figura 35. Histórico de consumo (Sede e Anexos) relativo ao indicador combustível e sua respectiva economia.

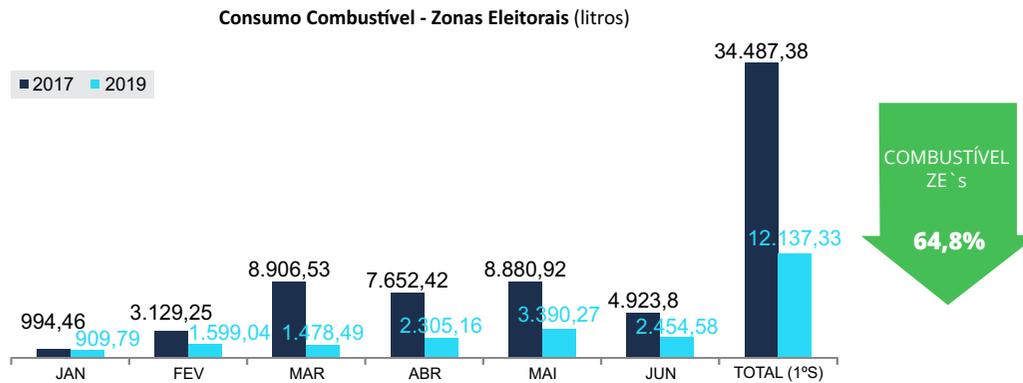


Figura 36. Histórico de consumo (Zonas Eleitorais) relativo ao indicador combustível e sua respectiva economia.

META: Garantir a utilização de 30% de etanol em relação ao consumo de gasolina, até 2020

Observando a série histórica verifica-se que no 1º semestre de 2017 não houve consumo de etanol, enquanto que neste mesmo período em 2019 foram consumidos 3.578 litros deste combustível.

3.7.1 Considerações

Tratar do tema combustível é importante por envolver vários impactos financeiros e ambientais decorrentes da produção e queima de combustíveis fósseis que se relacionam à crise climática ambiental.

De acordo com o histórico de consumo do Tribunal, no 1º semestre de 2019 o consumo reduziu 61,9% em relação ao mesmo período em 2017 (53.027 litros) e se deve aos vários deslocamentos para as zonas eleitorais, ocorridos no período, para a realização do cadastramento biométrico em 66 municípios.

Combustível
Redução do Consumo: **61,9%**



3.8 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

3.8.1 Compras

META: Garantir que 10% dos contratos de aquisições possuam exigência de padrões de sustentabilidade, até 2020. Para o ano de 2019 a meta é de 9%.

As compras e contratações sustentáveis, mais do que opções administrativas, são atualmente consideradas uma política pública voltada à indução do mercado no sentido de fornecer produtos e serviços que atendam aos três pilares da sustentabilidade, quais sejam, ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis.

De acordo com os dados fornecidos pela Coordenadoria de Materiais/COMAP, no 1º semestre de 2019, foram realizadas quinze licitações (três pregões presenciais e doze pregões eletrônicos), sendo que em 2 (duas) licitações foram adotados critérios de sustentabilidade (Tabela 13), o que representa 13% do total de contratos de aquisições do Tribunal.

Tabela 13. Relação dos itens adquiridos com critérios de sustentabilidade nas licitações.

Itens adquiridos	Licitação	Critérios de sustentabilidade	Processo Eletrônico
Materiais Gráficos (Gestão de Conteúdo)	Pregão eletrônico 05/2019	Certificação FSC (Forestry Stewardship Council)	0001620-83.2019.6.27.8000
Serviços de Engenharia (Reforma nos Cartórios Eleitorais de Colméia e Arraias)	Pregão eletrônico 09/2019	Acessibilidade	0001359-21.2019.6.27.8000

A meta estipulada para 2019 é licitar, pelo menos, 9% das aquisições do Tribunal com a inserção de critérios de sustentabilidade. A meta fixada pode ser considerada baixa e deve ser revista, tendo em vista que em outros tribunais o percentual é de 30 a 40%. Outro motivo que justifica a revisão desta meta é que as compras públicas sustentáveis abrangem muitas áreas como a aquisição de computadores verdes, eletrodomésticos tipo A, lâmpadas led, torneiras temporizadas, móveis de escritório feitos de madeira certificada, papel oriundo de madeira de reflorestamento, sistemas de ar condicionado, produtos de limpeza e higienização, copos biodegradáveis, etc.

3.8.2 Contratações

META: Garantir que 50% dos contratos de aquisições possuam exigência de padrões de sustentabilidade, até 2020. Para o ano de 2019 a meta é de 30%.

No que se refere às contratações sustentáveis, de acordo com os dados fornecidos pela Coordenadoria de Materiais/COMAP, no 1º semestre de 2019 foram firmados quinze contratos e vinte e seis prorrogações, sendo adotados critérios de sustentabilidade em dois contratos o que corresponde a cerca de 5% do total de aquisições do Tribunal (Tabela 14).

Para facilitar e incentivar a inclusão de critérios de sustentabilidade nos contratos de prestação de serviços do Tribunal, o Núcleo de Gestão Socioambiental elaborou o Guia de Contratações Sustentáveis, disponível no seguinte endereço: http://blogs.tre-to.jus.br/blogs/agenda-ambiental/files/2019/06/guia_de_contratacoes_sustentaveis.pdf.

Tabela 14. Relação dos critérios de sustentabilidade nos contratos.

Objeto	Contratos	Critérios de sustentabilidade	Processo Eletrônico
Serviço continuado de limpeza asseio e conservação, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos	Contrato 02/2019	Inserção de práticas de sustentabilidade no termo do contrato: - Otimizar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição;	0003057-62.2019.6.27.8000
Serviços de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos	Contrato 04/2019	- Uso racional da água; - Uso racional de energia elétrica; e - Saneantes domissanitários.	0003477-67.2019.6.27.8000

3.9.1 Resíduos de Serviço de Saúde

Alguns resíduos causam grande impacto ambiental devido à toxicidade de seus componentes e, portanto necessitam de descarte especial, sendo este o caso dos resíduos de saúde. Para tanto o Tribunal contrata empresa especializada para o seu recolhimento e destinação adequada, a Tabela 15 apresenta a quantidade coletada nos anos de 2016 até o primeiro semestre de 2019.

Tabela 15. Quantidade de Resíduos de Serviço de Saúde coletados (2016 a 2019).

Resíduos de Serviço de Saúde (kg)				
Mês	2016	2017	2018	2019
Jan	6,87	10,53	6,690	21,49
Fev	19,83	9,73	10,300	15,69
Mar	14,10	9,05	14,150	9,93
Abr	11,77	16,44	18,215	15,79
Mai	16,45	60,14	9,687	18,94
Jun	10,33	8,72	15,061	17,54
Jul	11,48	21,68	13,005	
Ago	12,05	22,10	8,070	
Set	17,58	16,01	13,735	
Out	19,70	19,04	13,060	
Nov	18,75	15,70	7,485	
Dez	13,21	12,72	9,380	
TOTAL	172,111	221,844	87,10	99,38

3.9.2 Coleta seletiva

META: Aumentar em 30% a destinação dos resíduos sólidos, para reciclagem, até 2020. Para o ano de 2019 a meta é de 20%.

O TRE realiza parcerias para coleta e destinação de resíduos sólidos como papel, papelão, plástico e metal. A mensuração começou efetivamente a ocorrer a partir de outubro de 2016 e até 2019 o Tribunal já doou 6.685,5 toneladas de resíduos.

No primeiro semestre de 2019 foram doados 1.229,5 kg de resíduos recicláveis (258 kg de papel/papelão, 110 kg de plástico e 862 kg de papel A4), conforme demonstra a Tabela 16. Comparando os dados do mesmo período relativo ao ano de 2017 verifica-se que à época foram coletados e doados 1.663 kg, o que corresponde a uma redução de 26,1%.

Tabela 16. Quantidade de resíduos destinados para a coleta seletiva (2016 e 2017).

Quantidade de Resíduos destinados para a Coleta Seletiva (kg)							
Mês	2017			2019			
	Papel/ Papelão	Plástico	Papel A4	Papel/ Papelão	Plástico	Papel A4	Ferro Alumínio
Jan	125	84	188	67	15	19	0
Fev	163	6	230	25,5	22	480	0
Mar	32	0	3	50	17	187	0
Abr	122	3	121	35	15	45	0
Mai	45	0	10	44	20	60	0
Jun	497	19	15	36	21	71	0
Jul	266	43	140				

Ago	85	10	21				
Set	45	7	32				
Out	40	11	16				
Nov	22	5	63				
Dez	20	0	30				
TOTAL	1.462	188	869	258	110	862	0

remessa com pesagem de 12,86 kg o equivalente a 1072 unidades (12 gramas por unidade de resíduo).

META: Implantar a coleta seletiva em, pelo menos, quatro zonas eleitorais do interior e da capital. Para o ano de 2019, duas zonas eleitorais.

No que se refere à ampliação da coleta seletiva para as zonas eleitorais (1ª, 2ª, 3ª e 29ª), conforme aprovado no PLS, por enquanto somente a 10ª e a 29ª estão participando.

3.9.3 Considerações

Apesar da doação de mais de 6 toneladas de resíduos sólidos recicláveis para associação de catadores, a gestão de resíduos no Tribunal pode ser mais efetiva e para isso é preciso adotar medidas diversas, tais como: elaboração do Manual de Gestão de Resíduos; realização de campanhas para conscientização dos servidores; promoção de treinamentos e orientações periódicas para as equipes de limpeza, da copa e do jardim; aquisição de coletores específicos para melhorar os procedimentos de coleta e destinação dos materiais recicláveis e reutilizáveis e criar mecanismos para pesagem do descarte do lixo eletrônico, suprimentos de impressões, resíduos de obras e reformas.

Importante destacar que no segundo semestre de 2018 foi implantado o Projeto Reescrevendo o Futuro, em parceria junto à TerraCycle, por intermédio do Programa Nacional de Reciclagem de Instrumentos de Escrita Faber-Castell, que coleta instrumentos de escrita usados (lápiz, canetas, pincéis, apontadores, lapiseiras, etc) com o objetivo de minimizar o impacto ambiental decorrente do descarte inadequado destes resíduos. Em abril de 2019, foi enviada a primeira



3.10 CAPACITAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No tocante ao tema capacitação em educação socioambiental a meta estipulada para 2019 é aumentar o número de servidores capacitados em 20%, tendo como referência o ano de 2017, quando foram treinados e/ou sensibilizados 151 servidores neste assunto e realizados 4 eventos.

Com base nos dados enviados pela COEDE, no ano de 2019, no primeiro semestre de 2019 apenas 3 servidores participaram de eventos envolvendo o tema socioambiental (Tabela 17).

Tabela 17. Relação do evento e quantidade de participantes.

Evento	Participantes
VI Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável do PJ – STJ – 26 e 27/06/2019	2
Licitações Sustentáveis - EAD	1
Sustentabilidade na Administração Pública - EAD	1
TOTAL	4

Considera-se que haverá dificuldade em alcançar a meta estipulada tendo em vista que no ano de 2017 foram registradas o total de 151 participações e a meta para 2019 é capacitar/sensibilizar 181 pessoas. Logo, 4 participações representam tão somente 2,5% da meta fixada o que demonstra a necessidade de adotar mecanismos que propiciem o alcance da meta como realização de palestras presenciais e cursos em EAD.

3.11 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Em cumprimento ao que foi estabelecido pela SGP, no Plano de Logística Sustentável, várias ações de Qualidade de vida no ambiente de trabalho estão previstas para serem realizadas anualmente. No primeiro semestre de 2019 foram realizadas as ações descritas na Tabela 18.

Tabela 18. Ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Campanha/Projeto	Participantes
VII Semana da Saúde	(1º dia :08/05/19) – 69 participantes (2º dia :09/05/19) – 95 participantes
Ginástica Laboral	65
Exames Médicos Periódicos	64
Campanha Vacina contra a Gripe	435
Coral “Encanto”	19
Feira Orgânica	48
Horta Sustentável	Não tem como mensurar
Prevenção e combate às diversas espécies de cegueira	34
Palestra de Sensibilização Saúde Mental no Trabalho	68
Educação Financeira	68
TOTAL	965

A meta prevista para 2019 é aumentar em 5% a quantidade de participações em ações de QVT, em relação ao ano de 2017 (1.281 participações).

Conforme os dados da tabela acima, no 1º semestre de 2019, foram registradas 965 participações, incluindo a participação em mais de uma ação. A tendência é que até o final do ano a meta seja cumprida, tendo em vista a quantidade ações previstas no Plano de Logística Sustentável do TRE e a previsão de execução apresentada pela SGP.

Ações Solidárias

Cabe citar que desde agosto de 2018 foi celebrado termo de convênio realizado entre este Tribunal e a Fundação Pio XII - Filial Palmas, para fins de repasse de valores ao Hospital de Amor de Palmas (Processo Eletrônico nº 0007118-97.2018.8000) que possibilita descontos em folha de pagamento de contribuição mensal, voluntária e devidamente autorizada de magistrados, servidores, aposentados e/ou pensionistas do TRE-TO e repasse em favor do Hospital de Câncer de Barretos/ Filial Palmas.

4. CONCLUSÃO

Alcançar padrões sustentáveis de desenvolvimento é o grande desafio que enfrentamos atualmente. Implementar ações que garantam o bem estar dos servidores, um ambiente naturalmente equilibrado e economia dos recursos financeiros é, sem dúvida, o grande "X" da questão.

Apesar de não se tratar apenas de questões econômicas, estratégias de valoração dos impactos causados pelas ações sustentáveis promovidas facilitam a percepção da importância da sustentabilidade para uma gestão mais eficiente, ao contrário do que se imaginava há algum tempo. Assim, a Tabela 19 indica o valor estimado das economias obtidas no 1º semestre de 2019.

Tabela 19. Economia estimada no 1º semestre de 2019.

Indicador	Economia estimada (R\$)
Papel A4	R\$ 8.216,86
Impressão de Documentos	R\$ 7.094,64
Copos Descartáveis (180 ml)	R\$ 3.344,05
Copos Descartáveis (80 ml)	R\$ 822,25
Garrações de Água (20 litros)	R\$ 8.612,02
Energia	R\$ 109.031,35
Água	R\$ 2.201,70
Combustível	R\$ 212.164,88
TOTAL	R\$ 351.487,75

Os impactos financeiros nos temas energia e combustível são bastante expressivos, representam 31% e 60%, respectivamente, de toda economia alcançada.

Vale ressaltar que não foram considerados os impactos indiretos resultantes das atividades voltadas à gestão dos resíduos, que deixaram de ir aos aterros e que geraram renda para famílias de catadores da associação parceira - RECICLOPALMAS.

O Plano de Logística Sustentável vem se consolidando como importante instrumento para eficiência na gestão, pois possibilita uma gestão pública aprimorada, baseada em diagnósticos precisos e tomada de decisões mais assertivas.

Como principais dificuldades encontradas, destacamos a falta de um sistema que permita a realização de análises automatizadas dos indicadores, reduzindo o risco de falhas de digitação e tornando mais célere à conversão dos dados em informações oportunas, insumo fundamental para tomada de decisão pelos gestores e a falta de estrutura física e de pessoal para atender a demanda do NUGES.